



DL-01

Ses. Esp. 07/06/13

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Invocando a proteção de Deus declaro aberta a presente sessão especial em comemoração aos 350 anos de atividade dos Correios e Telégrafos no Brasil, proposta pela deputada que preside, neste momento, esta sessão.

Convido para compor a Mesa o Sr. Cláudio Moraes Garcia, diretor regional dos Correios na Bahia; a presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos do Estado da Bahia, companheira Simone Soares Lopes; o presidente da Associação Nacional dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos da Bahia, Marcos Vinícius Marques Lopes; o presidente da Federação dos Aposentados, Aposentáveis e Pensionistas dos Correios e Telégrafos, Jesuíno Café Filho; o presidente da Associação Baiana de Aposentados, Aposentáveis e Inativos dos Correios e Telégrafos, Valdir Alberto de Souza; e como não podia deixar de ser, ter aqui nesta Mesa dois representantes dos nossos carteiros e carteiros, a Sr^a Andréa Barreto de Oliveira, agente dos Correios e Telégrafos e o Sr. Nelson Gomes dos Santos, agente dos Correios e Telégrafos. (Palmas)

Peço desculpas a todos pelo atraso, nós estávamos no aguardo do presidente da Assembleia Legislativa, que ainda não conseguiu chegar por conta do trânsito que, infelizmente, está tão difícil em nossa cidade, ele estava num evento, no início da manhã, com o governador Jaques Wagner, que está dando a ordem de serviço para a requalificação e urbanização da Baixa dos Sapateiros, esse importante local e importante instrumento da nossa história, e ainda não conseguiu chegar aqui. Peço, portanto, desculpas em nome dele.

Convido todos e todas para ouvirmos, de pé, o Hino Nacional.

(Apresentação do Hino Nacional)

Maria del Carmem:- Recebemos aqui a notícia de que o deputado Nelson Pellegrino, nosso companheiro, amigo dos Correios, está a caminho.

Como nós não temos nenhum outro deputado aqui nesta manhã, não posso ir à tribuna, tenho que falar daqui.



Quero, mais uma vez, iniciar os cumprimentos através, primeiro, dos nossos companheiros carteiros Andréa, Nelson; o Diretor Regional dos Correios, Cláudio; a nossa presidenta do sindicato, companheira Simone, seu trabalho árduo; presidente da Associação Habitacional dos Empregados, Marcos Vinícius; Sr. Presidente da Federação dos Aposentados, Jesuíno Café Filho; Sr. Presidente da Associação Baiana de Aposentados e Inativos Waldir Alberto de Souza; a todos e todas as servidoras trabalhadores de Empresa de Correios e Telégrafos; e as demais autoridades.

Hoje, nos reunimos na Casa do povo para homenagear um dos mais antigos órgãos públicos. Os Correios só são superados pela Justiça e pela Casa da Moeda. São 350 anos. Vamos recordar um pouco da história que mostra o quanto essa empresa pública está, intimamente, ligada à história do povo brasileiro. Desde o início, acompanha o desenvolvimento, a criação e a formação do nosso País.

Desde do tempo das cavernas, das cartas do Apóstolo Paulo até os dias de hoje, a comunicação faz parte da vida do ser humano. E Correios faz parte dessa história. Essa história, no Brasil, começa em 1500 quando Pedro Álvares Cabral ao chegar aqui enviou ao rei de Portugal a primeira carta oficial escrita por Pero Vaz de Caminha, que relatava as belezas e a potencialidade da Terra encontrada. Surgem os Correios no Brasil.

Mas, ele não é eficiente naquele período, nem organizado, Portugal não possuía durante o período do Brasil Colônia um serviço regular de Correios. E o crescimento da então Colônia exigia que isso acontecesse. É em 25 de janeiro de 1663, o então Correio-Mor de Portugal e dos Mares, Luiz Gomes da Matta Neto nomeia o alferes João Cavaleiro Cardoso para o cargo de assistente de Correio-Mor na capitania do Rio de Janeiro. Surgia, oficialmente, no nosso querido Correios.

Mas as dificuldades de comunicação entre a jovem Colônia e o rei continuavam. Portugal havia expandido as suas fronteiras ligando o Ocidente ao Oriente e tornava-se urgente a necessidade de reforma do reino, modernizando e dando-lhe eficiência.

Nesse contexto de transformação política, em Portugal, surge as primeiras reformas postais. São mudanças significativas, pois extingue-se o ofício de Correio-Mor,



reintegrando a função à alçada da Coroa, significando que o monopólio dos serviços postais passa a ser controlado, diretamente, pelo Estado, deixando de ser um cargo entregue a um protegido do monarca que reinasse na ocasião. E as novas mudanças ocorreram.

Divulga-se a primeira regulação postal brasileira: a instrução para o Correio do reino de modo como hão de haver-se com as cartas para o Brasil e as ilhas. A chegada da Família Real ao Brasil amplia as mudanças, transformações e a busca de melhores condições para as comunicações.

Inaugura-se, logo depois, a primeira administração postal do Correio, situada no Paço Imperial no Rio de Janeiro em 1798, e inicia-se assim o Serviço de Correio Marítimo. A partir daí, os Correios desempenham importante papel quando é responsável pela chegada ao Brasil das notícias do velho mundo carregadas de novos ideais de liberdade e de independência, que serviriam para aglutinar as forças e que culminaram com a independência do Brasil em 1822.

Foi um carteiro considerado o primeiro carteiro patrono dos carteiros no Brasil, Paulo Bregaro, que entregou naquele 07 de setembro, às margens do riacho do Ipiranga, a correspondência da imperatriz Leopoldina, que informava as novas exigências de Portugal com relação ao Brasil. Ao recebê-la, Dom Pedro reagiu às imposições da Corte e deu o grito de independência do Brasil, o que mostra a ligação dos Correios com a história do Brasil.

Durante o primeiro período imperial, Dom Pedro reorganiza os Correios do Brasil independente e inicia o processo de criação da administração dos Correios nas províncias. O tempo passa. Assume Dom Pedro II e as reformas continuam. Institui-se o pagamento prévio de franquia unificada, o lançamento dos primeiros selos postais, a criação do quadro de carteiros, de caixas de coleta e de postais e a distribuição domiciliar de correspondências na Corte e nas províncias.

Ainda no Império, foi estabelecido o serviço telegráfico, e o Brasil aderiu, por tratado, aos organismos internacionais de telecomunicação que surgiam naquela época. E em 1º de agosto de 1843 foi emitido o primeiro selo brasileiro Olhos de Boi com valores de 30, 60 e 90 réis.



Inicia-se o período republicano, e aí surgiram o primeiro museu postal brasileiro, em 1889; a primeira guia postal, em 1907; em 1909, a Repartição Postal, como era chamada, passou a ser subordinada ao Ministério da Indústria, Aviação e Obras Públicas.

Veio a Revolução de 30, já depois da Proclamação da República, causando profundas alterações na estrutura político-administrativa do Brasil, atingindo também o setor postal.

Em 1931, Getúlio Vargas extingue e une os dois órgãos existentes: a Direção-Geral dos Correios e a Repartição-Geral dos Telégrafos e cria o Departamento de Correios e Telégrafos, o famoso DCT de tantos anos.

Veio o período da ditadura militar, o período de chumbo no Brasil, quando foi criado o Ministério das Comunicações, em 1967. Em, 1968, surgem os Correios, que passam a ser vinculados ao Ministério das Comunicações.

Em 1969, finalmente, em 20 de março, foi criada a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Acho que foi uma das poucas coisas que aconteceram de positivas durante esse período tão trágico para a população brasileira, do ponto de vista da sua história tão difícil, tão complicada. Mas a criação demonstrou a necessidade de modernização e adequação à nova realidade do Brasil e do mundo. São os Correios o agente social do governo atuando no pagamento de pensões, de aposentadorias, na distribuição de livros escolares, no transporte de doações em momentos de crise. Está a ECT presente em todos os lugares e todos os cantos deste País, preocupada com o bem-estar da sociedade e com o compromisso social

Assim transcorre a carreira vitoriosa da empresa, que recebe novos avanços e tecnologias, chega aos mais distantes rincões, até que em janeiro de 2001, inaugurando a agência 5.561 alcança 100% de cobertura no território nacional.

Ainda nesse período, houve a participação, cada vez mais apurada, em projetos sociais, e isso continua sendo colocado em prática nos dias de hoje Tendo a sustentabilidade como um dos seus valores, os Correios buscam o equilíbrio entre os aspectos social, ambiental e econômico que só uma empresa pública pode oferecer e garantir, também com



lucratividade, mas respeitando as pessoas, a sociedade e o meio ambiente. Isso consta do seu plano estratégico até 2020.

Nos dias atuais, a ECT busca modernizar-se visando atender às expectativas do mercado contemporâneo, que tem se demonstrado cada vez mais exigente no tocante à qualidade e agilidade de entrega dos serviços postais. Nesse sentido, a adoção das inovações tecnológicas, especialmente as do meio eletrônico, é tida como fundamental para alcançar os novos objetivos da empresa.

Um exemplo de toda essa modernização é o que aconteceu em 2001, quando os Correios distribuíram 110 milhões e 500 mil livros didáticos, 4 milhões e 600 mil dicionários chegando a 162 mil escolas públicas, que beneficiaram 31 milhões e 900 mil estudantes.

É o exemplo e a demonstração da pujança, da importância desse tempo, mas o tempo passou, o mundo se transformou, a modernidade chegou, e os Correios necessitam se adequar nesta nova realidade. E, a presidente Dilma agora, com a medida provisória transforma mais uma vez ou oportuniza a possibilidade de novo, de transformação e avanço para essa grande empresa.

Os Correios passam a poder operar a telefonia celular móvel virtual, são os Correios que podem constituir um banco postal ou se associar a um outro, que podem possuir uma companhia aérea postal para dar mais agilidade, que pode explorar o serviço de logística, financeiros e postais eletrônicos, que pode até investir no trem Bala, já encaminhou a contratação de 10 mil novos trabalhadores, 5 mil carteiros.

Mas para que tudo isso seja possível, é necessário a figura das senhoras e senhores que fazem com que a realidade se transforme no dia a dia. É a figura do carteiro que mais representa essa empresa entre todas as outras atividades que aqui são desenvolvidas, mas é a que é visível para a população, é a que é percebível pela população, é a figura que é esperada, que é chegada com carinho trazendo as notícias, as mudanças que estão hoje cada vez maiores, mas é a figura que traz alegria, tristeza, felicidade, o cartão do Natal, da lembrança do amigo. São os 35 milhões de objetos entregues por dia neste País continental.



A sociedade adotou novas dinâmicas de comunicação, modificando inclusive a sua forma de se comunicar, de forma mais rápida, através da *internet*. Mas não podemos deixar de ressaltar que não tem nada mais afetivo do que receber uma carta escrita do próprio punho, e ainda podemos contar com esse serviço.

A comemoração dos 350 anos dos Correios indica as possibilidades de divulgar e refletir sobre as múltiplas transformações históricas vividas pela instituição, mais do que isso, o acompanhamento das mudanças dos serviços dos Correios ao longo do tempo, permitem perceber também as principais transformações sociais e políticas brasileiras.

Uma vez que a história institucional confunde-se com a história da trajetória deste País. Dentro dessa trajetória é bom lembrar, nós, como mulheres, que em 1696 uma mulher assume a função de correio mor, D. Isabel Cafano. Lógico, demonstrando o pioneirismo dos Correios já em 1696.

E assim, amigas e amigos dessa empresa, é com muita emoção e alegria que nós, hoje, homenageamos esta empresa tão importante para este País, para integrar este País tão continental, mas que chega a todos os cantos e todos os locais deste País.

Mas é hoje também dia de homenagear a todas e a todos trabalhadores que podem fazer, e fizeram, e fazem, e farão a história desta empresa.

Vida longa aos Correios! Vida longa à empresa de Correios e Telégrafos do Brasil!
(Palmas)



5668-III

Ses. Esp. 07/06/13

Or. Simone Soares Lopes

Aos 350 anos de Atividades dos Correios no Brasil.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Assistiremos à apresentação do vídeo institucional dos Correios.

Registro a presença do companheiro Sérgio Bulcão, representante do deputado Zezéu Ribeiro.

(Apresentação do vídeo institucional dos Correios.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra a companheira Simone Soares Lopes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Empresa dos Correios e Telégrafos do Estado da Bahia.

Enquanto Simone se dirige à tribuna, registro e agradeço as presenças de gerentes, supervisores, coordenadores, técnicos, assessores, aposentados, agentes, carteiros e estagiários da Empresa dos Correios. Não dá para nominar todos. Agradeço a presença do Sr. Diretor Geral da Secretaria da Educação, Wilton Cunha, representante do secretário Osvaldo Barreto.

A Sr^a SIMONE SOARES LOPES:- Bom-dia, senhoras, senhores, todos os meus colegas de trabalho, meus colegas carteiros e os demais. Agradeço à companheira Maria del Carmen, em especial, por esse convite para aqui representar os trabalhadores dos Correios, empresa que estamos comemorando os seus 350 anos . São três séculos e meio de existência.

Não podemos falar de tanto tempo sem contar uma breve história da nossa vida, história essa que se confunde com a história do nosso País. Já foi feito um relato de alguma coisa na fala da companheira Maria del Carmen, mas não podemos deixar de mencionar por uma outra ótica: a figura maior ou a figura simbólica e mais emblemática dessa empresa é, sem dúvida nenhuma, o carteiro.

Não podemos falar dos 350 anos de Correios sem mencionar esses companheiros e essas companheiras, hoje. Podemos imaginar lá atrás, há 350 anos, o que aconteceu neste



País e como era ter a figura do mensageiro, naquele momento, levando a notícia, por exemplo, de que Tiradentes estava sendo enforcado, e por essa razão se estava adiando a nossa independência nacional.

Depois, vimos esse mesmo mensageiro levando a feliz notícia de que D. Pedro havia, sim, ou estaria proclamando a nossa independência. O tempo passou e vimos, também, que esse mesmo mensageiro teve de levar, mais uma vez, a triste notícia de que Zumbi dos Palmares estava sendo morto e que seu Quilombo, que representava a liberdade do nosso país, simplesmente deixara de existir, fora exterminado.

Passou-se mais tempo nessa história, e há tanto para contar sobre ela, que vou tentar reduzir o máximo que puder, e falar desse mensageiro, continuando a sua jornada num tempo mais recente, e comunicando o nascimento do Estado Novo, a Revolução de 30 e uma coisa muito importante para nós, a criação da CLT e dos direitos trabalhistas, o que, sem dúvida, teve muita importância. Foi comunicado, também, nesse período, o suicídio de Vargas, o que trouxe lágrimas ao rosto do povo brasileiro e também o adeus ao “pai dos pobres”, como era conhecido.

Também podemos levar a boa mensagem do fim da Grande Guerra Mundial e também da queda de Hitler. Quem o fez foi o carteiro ou mensageiro. Depois desse momento, o mundo passou a conhecer a paz, e o Brasil reascendia com a esperança de um futuro próspero e feliz.

Mais uma vez o carteiro traz notícias não tão boas, por exemplo, vei a derrubada de João Goulart, Jango, essa não tão ruim, o que trouxe a tomada do poder pelos militares e estabeleceu-se no país o terror da ditadura, terror esse que trouxe o grito dos torturados, a mordida à Imprensa e o sangue dos mortos no Araguaia. Foram momentos que marcaram a vida do povo brasileiro e dos mensageiros, nos 350 anos de Correios.

Ainda podemos ressaltar a entrega da carta que foi violada, rasgada pelo serviço de inteligência da repressão, que não respeitava a intimidade, na procura insana por sangue e dor. Mas também foi esse carteiro que levou a boa notícia da reabertura da democracia e o fim da ditadura. Foi também esse carteiro que levou para o TSE as urnas, comunicando que



o povo decidiu que um operário nordestino, Lula, se tornara o maior comandante deste país, que procurou, sem dúvida nenhuma, preservar essa estatal, guardando, ou rasgando, ou retirando do Congresso o projeto de lei que privatizava essa empresa. Muito obrigada, Lula.

Também nesse mesmo período, foi concedida uma melhoria para os mais de 120 mil trabalhadores e trabalhadoras dessa nossa grande empresa. Assim, alavancamos bilhões e bilhões na sua movimentação financeira, ajudando, com isso, a dinamizar a economia e o crescimento econômico. Mais uma vez, muito obrigada, presidente Lula.

Atualmente essa empresa passa por um processo de mudança na sua estrutura, criando espaço espaço para o trabalhador em seu Conselho de Administração, fala-se em internacionalização, compras de aeronave, criação de subsidiárias, tudo isso. Vemos o menino que começou há 350 anos se tornar um gigante.

Não podemos deixar de falar que esse gigante, hoje, tem uma nova comandante, a primeira em nosso país, a nossa querida Presidenta da República, Dilma Vanna Rousseff, que está dando continuidade a essa linda história de existência dos Correios.

Para que essa existência seja de fato válida, e para que o Correio possa ter mais 350 anos, nós, como um todo, trabalhadores e trabalhadoras, não podemos esquecer um detalhe fundamental para sobrevivência da nossa empresa, as nossas relações humanas. Não adianta estarmos aqui comemorando os 350 anos de Correios, não adianta estarmos aqui comemorando o progresso, que é muito importante para nós, de onde tiramos tiramos o nosso sustento independente da função exercida na empresa, mas temos de ter a garantia e o compromisso de cada um de nós de que vamos melhorar as nossa relações pessoais, as nossas relações humanas dentro dessa empresa, para que ela prossiga. Assim, companheiros, quero pedir a nossa companheira Maria del Carmen e aos demais deputados que compõem esta Casa que façam o melhor e que ajudem a nossa empresa para que ela se torne muito maior do que já é. Assim, viva os Correios! Viva os 120 mil trabalhadores que temos nessa empresa! Viva todos nós que estamos, aqui, presentes, fazendo com que essa empresa complete 350 anos! Vamos trabalhar para que ela complete mais 350 anos.

Muito obrigada. (Palmas)



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

(Não foi revisto pela oradora.)



5671-III

Ses. Esp. 07/06/13

Or. Marcus Vinicius Marques Lopes

Aos 350 anos de Atividades dos Correios no Brasil.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o Sr. Marcus Vinicius Marques Lopes, presidente da Associação Habitacional dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Habitect/Bahia.

O Sr. MARCUS VINICIUS MARQUES LOPES:- Bom dia a todos. Gostaria de saudar a Mesa. Na presença da deputada Maria del Carmen, saúdo todos os presentes. Quero dizer o seguinte, para mim, em especial, estar aqui, prestando essa homenagem à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos pelos seus 350 anos, é muito importante, porque dos meus 25 anos de carteira assinada, de trabalho 16 foram dedicados aos Correios.

Para mim essa empresa representa muito. Digo a vocês que eu amo de paixão essa empresa, porque eu devo muito a ela, principalmente porque, se eu não estivesse nessa empresa, hoje, duas pessoas que eu amo não estariam presentes entre nós. Agradeço pela assistência médica que nós temos. Uma dessas pessoas é o meu filho, que hoje já é pai, que foi acometido de um assalto e levou um tiro no peito, e, hoje, ele está presente entre nós graças a empresa, porque ele foi atendido pela assistência médica. A outra pessoa é minha mãe, que foi acometida por um AVC. Eu me encontrava num momento difícil, e ela, sem que eu desembolsasse um centavo, teve todo o aparato, toda a assistência com UTI móvel, com tudo. Ela ainda está presente entre nós, e ela, onde estiver no Brasil, é assistida pela nossa assistência médica.

Eu só tenho a agradecer, principalmente aos carteiros. Eu também sou carteiro, trabalhei durante 10 anos como carteiro na entrega. Nós conseguimos atingir todas, se não todas, mas pelo menos 90%, a maior parte das casas. Nós, carteiros, somos as figuras representativas desta empresa. Todos trabalham, todos que estão aqui são funcionários, têm carreira, mas o carteiro – para mim – é a figura mais importante, é quem está lá na frente, é quem representa a empresa, é quem veste a camisa. Eu gostaria de estar, aqui, hoje... Pensei,



quando estava ali sentado, que eu poderia estar aqui, hoje, também vestido de carteiro, representando a empresa e demonstrando o amor que eu tenho por ela.

Só tenho a pedir uma salva de palmas para a nossa empresa. Eu gostaria de estar aqui nos próximos 350 anos.

Obrigado (Palmas)

O Sr. PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Obrigada, Marcus.

(Não foi revisto pelo orador.)



5670-III

Ses. Esp. 07/06/13

Or. Jesuíno Caffé Filho

Aos 350 anos de Atividades dos Correios no Brasil.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o Sr. Jesuíno Caffé Filho, presidente da Federação dos Aposentados e Pensionistas dos Correios e Telégrafos.

O Sr. JESUÍNO CAFFÉ FILHO:- Exm^a Deputada Maria del Carmen, presidente desta sessão especial, em nome de quem saúdo toda esta Casa, a Casa do povo; Sr. Cláudio Moras Garcia, diretor dos Correios, em nome de quem saúdo todos os empregados dos Correios; Sr. Waldir Alberto de Souza, presidente da Associação Regional dos Aposentados, em nome de quem saúdo todos os aposentados dos Correios, para mim, como aposentado, é muito fácil falar dessa história, pelo menos dos últimos 50 anos desses 350. Quando eu entrei nos Correios, em 1962, ainda era esse departamento citado pela deputada, Departamento de Correios e Telégrafos, Diretoria Regional da Bahia e ainda era ligado ao Ministério de Obras Públicas e Saneamento. Depois veio o Ministério dos Correios e Comunicações.

Antes da transformação em empresa, vivemos um momento difícil porque tudo era difícil. Me lembro que as cartas demoravam muito mais do que passaram a demorar na época de Cortez. Tínhamos um correio chamado CAN (Correio Aéreo Noturno), que trazia as correspondências de todos o país e levava quase um mês para chegar.

Em 1969, quando da transformação quase vinte mil empregados, que eram funcionários públicos do departamento, foram convidados a permanecerem na empresa. Essas pessoas ajudaram a construir a empresa de hoje. Esta empresa tão vigorosa, orgulho do Brasil e orgulho de todos nós.

A deputada falou do primeiro carteiro, Paulo Bregaro. A Faaco, Federação de Aposentados, tem hoje uma medalha que é entregue às pessoas que ajudam os Correios e os aposentados dos Correios e do Brasil, é a Medalha Paulo Bregaro.



Falamos, também, das dificuldades que aconteceram com a ditadura. O nosso sofrimento nessa época. Me lembro que em uma dessas reuniões que participei um deputado dizia que talvez tenha sido o Correio a única coisa boa que restou dali.

Me lembro também, falando do Correio em uma reunião em Goiás, o nosso ex-presidente Lula dizia que além de toda essa transformação – era a inauguração de um centro de triagem – o que me emociona é a possibilidade do carteiro levar aquela carta escrita a mão e as pessoas ao recebê-la derramarem lágrimas, molhando, exatamente, a tinta usada na escrita.

Eu não tenho muita coisa a dizer porque espero ainda, pelo menos, mais uns 30 anos, pela frente, não 350. Gostaria de plagiar a deputada e dizer “Vida longa aos Correios” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5671-III

Ses. Esp. 07/06/13

Or. Waldir Alberto de Souza

Aos 350 anos de Atividades dos Correios no Brasil.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Convido para fazer parte da nossa Mesa o deputado Nelson Pelegrino, amigo e defensor desta empresa.

Foi ele que me fez admirar, cada vez mais, os Correios.

Convido o Sr. Waldir Alberto de Souza, presidente da Associação Baiana dos Aposentados, Aposentáveis e Inativos dos Correios e Telégrafos, para usar da palavra.

O Sr. WALDIR ALBERTO DE SOUZA:-Bom dia a todos. Bom dia aos membros da Mesa, meus colegas carteiros que foi, graças a Deus, onde eu comecei na empresa. Aliás, comecei antes de carteiro, fui mensageiro, que depois passou a estafeta.

Tenho uma história muito longa. Trabalhei somente 47 anos nos Correios, graças a Deus e só tenho alegrias para contar.

Lembro que, quando ainda no Comércio, pois não existia o prédio da Pituba. Nós temos muitas histórias agradáveis para contar. Infelizmente, alguns já se foram, mas dos que estão aqui. Hoje, aqui presente só tem Jesuíno que é da minha época, os demais são bem mais novos que nós dois.

Então, nós temos, dos 350, no mínimo uns 50 anos de história dos Correios. Histórias belíssimas, lindas e maravilhosas. Existe um livro, em dois volumes, chamado Causos dos Correios. É superagradável. Se vocês lerem, sentirão que ali tem um pedacinho da história de cada um de nós, seja lá quem for. Tem a história de todos que passaram, dos que já se foram para outro mundo e dos que saíram dos Correios por outros motivos. Se conseguirem ler esses dois exemplares de Causos dos Correios, vão se sentir dentro de casa.

Vamos contar a história dos aposentados. Nós tínhamos um sindicato. E, quando os aposentados saíam, não tinha ninguém em defesa deles. Então, no dia 11 de novembro de 1994, nos reunimos e resolvemos fundar a Associação de Aposentados dos Correios. Estamos até hoje na luta por nossos direitos. Temos o apoio muito grande do nosso diretor



regional Cláudio Moras Garcia, que não mede esforços quando alguma coisa é solicitada a ele, como utilizar o auditório, as dependências da empresa. Então gostaríamos de agradecer-lhe.

Também agradecemos à ilustre deputada Maria del Carmen, por esta homenagem justa pelos 350 anos de atividade dos Correios, e aos colegas carteiros. Graças a Deus, com muito orgulho entreguei cartas na rua por seis anos tomando chuva, sol, escorregando em ladeiras, porque não existia asfalto. Eu andava da Sete Portas ao 19 BC, voltando para a Baixa do Cabula e subindo para Pernambués. Andando mesmo, porque não existia transporte coletivo como agora.

Hoje, com a evolução, chegaram as DAS, carros para levar carteiros, o Sedex, que veio depois. Mas nos primórdios, quando começamos, entrei em 1962, tive a honra e a alegria de ser carteiro e entregar na rua. Os Correios me deram oportunidade de fazer concursos, cursos para chegar a um grau maior e me aposentar, graças a Deus, num patamar que, creio, causa até inveja a outras pessoas, porque conseguimos alcançar a Lei nº 8529, com muita luta, os chamados 1.711. Atualmente estamos lutando e continuaremos a lutar pelo pessoal que continuou na empresa, os chamados 1.712, aqueles que entraram até 1976. A luta é grande. Mas, se Deus quiser, vamos conseguir essa vitória. Depois dos 12, vamos tentar o 13, o 14. Estamos lutando, tentando ver. Existe um veto de Fernando Henrique, e nós estamos tentando derrubar. Se Deus quiser, vamos alcançar.

Vamos deixar a história para lá. Quero realmente agradecer esta homenagem linda e maravilhosa que a deputada Maria del Carmen nos proporcionou. A mim e aos outros carteiros. Agradeço pela presença de todos vocês. Sem vocês a empresa não existe. E também as presenças de todos os colegas. É com grata satisfação que estou aqui hoje representando todos os aposentados, tanto os colegas presentes como aqueles que não puderam vir.

Muito obrigado. Parabéns! Um aplauso para os 350 anos de atividade dos nossos Correios. (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)



5672-III

Ses. Esp. 07/06/13

Or. Cláudio Morais Garcia

Aos 350 anos de Atividades dos Correios no Brasil.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Assistiremos nesse momento à apresentação do Grupo de Teatro Olho de Boi, dos Correios da Bahia.

Enquanto eles se organizam, passo a palavra a Cláudio Morais Garcia, que é o diretor regional dos Correios.

O Sr. CLÁUDIO MORAIS GARCIA:- Cumprimentamos inicialmente à Exm^a Sr^a Deputada Maria del Carmen, que, gentilmente, requereu esta sessão especial em homenagem aos 350 anos dos Correios, reforçando que ela está sempre presente em todas as ações dos Correios. É uma deputada que vislumbrou que a nossa empresa, a ECT, a Diretoria Regional da Bahia, mais especificamente, faz as coisas acontecerem. Então, está sempre presente em todos os eventos. Esteve recentemente na procissão dos carteiros, nas festas dos correios, nas festas dos carteiros. Então, agradecemos a ela por essa participação constante e especialmente por esta sessão.

Gostaríamos de registrar a presença do nosso deputado federal, Nelson Pelegriño, que também, no âmbito federal, tem dado todo apoio para os Correios, visitando constantemente nosso presidente, a nossa alta administração para poder buscar e trazer recursos, e fazer tudo aquilo que é possível para ajudar à Diretoria Regional da Bahia.

Temos também a presença do nosso deputado Zezéu Ribeiro, que também está sempre presente, acompanhando os trabalhos da Diretoria Regional da Bahia. Então, são três parlamentares que têm, no dia a dia, acompanhado, buscado soluções para que possamos prestar, cada vez mais, bons serviços à sociedade e estarmos cumprindo com o nosso papel social.

Nas pessoas desses deputados que acabei de citar cumprimento as demais autoridades aqui presentes, como a nossa presidente do sindicato, Simone Soares Lopes, que proferiu palavras bastante interessantes, com o enfoque que passou para nós sobre os



mensageiros levando as notícias durante o desenrolar da história; Marcos Vinícius Lopes, que está fazendo um papel junto aos técnicos no sentido de trazer a moradia para o trabalhador da ECT; Jesuíno Café, que contou aqui histórias importantes sobre a vida profissional dele dentro da empresa, as vivências que ele teve. E é uma pessoa que tem uma participação em nível nacional, porque, como presidente da federação, atua diretamente com todas as associações de aposentados e aposentadas do País. Então, tem contribuído de forma significativa para que as pessoas, nós, que nos estamos aproximando da aposentadoria ou já somos aposentáveis possamos ter as condições de uma aposentadoria segura, feliz e vivermos aquele momento especial; Valdir, que também contou sobre a origem da ECT, porque ele estava presente nos primeiros anos da ECT, e como presidente da Associação dos Aposentados da Bahia também tem realizado um trabalho bastante importante junto à nossa empresa no sentido de trazer as garantias necessárias aos nossos aposentados.

Quero fazer um agradecimento especial a Andréa Barreto de Oliveira, que é a nossa carteira aqui presente, representando as mulheres, representando esse grupo que, realmente, é o que aparece. Na sociedade, quando se pergunta: cadê o correio, quem é o correio? Exatamente a sociedade vê o carteiro, a carteira, tem também os atendentes das agências, mas o grosso da população tem mais contato com os carteiros.

Os atendentes são também parte da empresa, assim como os operadores de triagem, de transbordo, os cargos de nível superior, os gestores, enfim, todos os cargos que representam a empresa. A empresa não estaria completa se não fosse cada um deles.

Quero agradecer a presença de todos e cumprimentar o nosso colega Nelson Gomes dos Santos, que também é carteiro e vem desempenhando seu importante papel dentro da empresa.

Em nome de todas essas pessoas, gostaria de cumprimentar todos os demais presentes, as senhoras e os senhores, todos os colegas dos Correios, que se deslocaram até aqui para comemorar esse dia importante. Lembramos que há pouco mais de quatro ou cinco anos comemoramos, aqui nesta Casa, os 40 anos da ECT, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Agora estamos comemorando os 350 anos da criação dos Correios. Então, é um



prazer muito grande estarmos aqui novamente para comemoramos momentos importantes da nossa organização.

(Lê) *“É uma grande honra, para nós da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, receber esta homenagem da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia pelo aniversário de 350 anos dos Correios.*

Desde o início das atividades postais no Brasil, quando foi criado o Correio Mor, em 25 de janeiro de 1663, a história dos Correios se confunde com a do País.

Ao longo desses 350 anos, desde os serviços postais prestados ainda no período colonial, até os dias atuais, os Correios vêm integrando o povo brasileiro, contribuindo, significadamente para a construção da identidade e cidadania da nossa nação, bem como para o progresso do Brasil.

Em 7 de setembro de 1822, o mensageiro Paulo Bregaro, considerado o primeiro carteiro” - vale lembrar que existe a medalha Paulo Bregaro para quem faz coisas importantes.

Temos até centros de treinamento com o nome Paulo Bregaro, porque é o símbolo do carteiro. Vocês que hoje estão aqui são jovens, mas é importante saber que existe essa história.

(Lê) *“(...) o primeiro carteiro brasileiro, foi encarregado, pelo conselheiro José Bonifácio de Andrada e Silva, de entregar a D. Pedro I, uma carta da Imperatriz Leopoldina, com informações sobre as novas exigências de Portugal em relação ao Brasil.”*

Foi um momento muito importante na história desses 350 anos. O interessante é o que foi dito na seguinte frase que extraímos dos anais da História do País.

(Lê) *“Arrebente e estafe quantos cavalos necessários, mas entregue a carta com toda a urgência”,* esta recomendação de José Bonifácio ao mensageiro comprova o nível de responsabilidade e exigência em relação ao trabalho desempenhado pelo Carteiro. Ao receber a correspondência, D. Pedro reagiu às imposições da Corte e declarou, no ato, a Independência do Brasil. Esse episódio é um exemplo do importante papel do carteiro e, portanto, dos Correios no desenrolar de nossa história.



“Após a independência, os serviços postais tiveram importantes mudanças, como a reforma postal, em 1829, a adoção do selo postal, em 1843 (...)”- esse selo foi o segundo do mundo, teve o da Inglaterra, o Penny Black e o Olho de Boi do Brasil. Isso significa que o Brasil sempre esteve na vanguarda na questão da comunicação postal, sempre esteve entre os pioneiros.

(Lê) “(...) e o telégrafo elétrico, em 1852.

Em 1931, foi criado o Departamento de Correios e Telégrafos, que uniu os serviços postais e telegráficos, com o objetivo de acelerar as comunicações no Brasil.

A partir da criação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), em 1969, os serviços postais passaram a ser encarados com ainda maior seriedade. A ECT adotou um compromisso com a satisfação do cliente, sempre procurando trabalhar com mais agilidade, segurança e regularidade nas entregas de correspondências e objetos postais.”

Por isso, somos considerados uma empresa de credibilidade, pelo fato de termos correspondido com essas expectativas. E o nosso desafio de hoje é exatamente este, continuar mantendo essa expectativa positiva da sociedade em relação aos nossos serviços prestados. E cada vez são maiores os desafios, cada vez as cidades são maiores, cada vez têm mais residências, casas, prédios, escritórios para estarmos presentes. Então, os nossos carteiros sabem a luta diária, a dificuldade diária para fazermos chegar todas essas correspondências, encomendas, malotes a essas localidades.

É uma luta árdua e sabemos que vocês, realmente, são pessoas que têm uma dedicação fora de série. Sem essa dedicação que vocês dão no dia a dia, a empresa não teria como ter essa respeitabilidade, essa credibilidade. Vocês fazem essa diferença.

Em 1982, a empresa ampliou o seu leque de serviços com a criação do SEDEX, que é o nosso produto carro-chefe, o nosso serviço que traz aquela marca: *CORREIOS-SEDEX, Agilidade, Eficácia*. É uma marca que preservamos com muito carinho, porque se tornou sinônimo de agilidade, entrega de mercadoria e de correspondência no prazo que a pessoa precisa.



(Lê) *“O SEDEX se expandiu velozmente para atender as necessidades da população em todos os cantos do País. No ano 2000, a empresa se lançou a um novo desafio, o mercado virtual,”* com o comércio eletrônico e os Correios fez o lançamento do e-SEDEX, que exatamente ele vincula os pedidos virtuais do comércio eletrônico, e nós fazemos grande parte da entrega das encomendas de todo o país, inclusive com os Correios de outros países fazendo essa interligação internacional.

Hoje, os Correios podem se orgulhar por estarem presentes em 100% dos municípios brasileiros, é um outro diferencial que nós temos porque a capilaridade que possuímos faz com que o Governo Federal utilize de forma intensa essa estrutura dos Correios para que as comunicações, as possibilidades dos serviços, possam chegar a todas as populações, porque nós estamos presentes em todos esses locais.

(Lê) *“Hoje, os Correios podem se orgulhar por estar presentes em 100% dos municípios brasileiros. Ao longo de sua vitoriosa trajetória, a ECT vem colecionando prêmios importantes, relacionados a confiabilidade do povo brasileiro e a qualidade do serviço prestado. Em 2012, os Correios receberam, pela quinta vez consecutiva, o prêmio Época Negócios 100 - As Empresas de Maior Prestígio do Brasil, no setor de Serviços, e ficaram posicionados em 16º lugar no ranking geral das 100 melhores empresas brasileiras.”*

Então, é muito orgulho para todos nós e para o nosso presidente Wagner Pinheiro, que mandou um abraço especial para a nossa deputada Maria del Carmen. Ele pediu para agradecer; gostaria muito de estar presente hoje aqui, mas, por causa dos compromissos assumidos em Brasília, não pôde. Mandou um abraço afetuoso para o nosso deputado Nelson Pelegrino e também para o deputado Zezéu Ribeiro, outro que não pôde estar presente por se encontrar em Brasília.

(Lê) *“Em abril deste ano, os Correios brasileiros foram considerados uma das 10 melhores empresas de serviço postal do mundo, de acordo com estudo divulgado pela Accenture, empresa de consultoria mundialmente reconhecida.”* - que faz essas comparações entre empresas e Correios. “O estudo analisou.... Top of Mind.” Significando



que o nosso trabalho, construído ao longo desses 350 anos, ele tem gerado frutos e tem tido reconhecimento de toda a sociedade, inclusive em nível mundial.

(Lê) *“Atualmente, a ECT tem como foco a modernização, uma vez que adotou como visão: “Ser uma empresa de classe mundial”.* Após a criação do Novo Estatuto dos Correios, em 2011, a empresa tem passado por transformações ainda maiores, visando, não apenas atender, mas até se antecipar às expectativas cada vez mais exigentes do mercado, de modo a manter a satisfação de seus clientes e garantir a sua sustentabilidade econômica.

Entre as novas ações em curso nos Correios estão a busca por parcerias que agreguem valor à marca e à rede de atendimento, como a entrada no mercado de telefonia móvel celular (MVN0); a ampliação da oferta de serviços postais eletrônicos como o V-POST, hoje utilizado pelos Tribunais Regionais do Trabalho em todo o Brasil.” Eles utilizam um serviço fabuloso que os Correios presta em todo o Brasil, e a implantação do rastreamento de encomendas em tempo real, que facilita com que o cliente quando está mandando uma encomenda, possa identificar e localizar onde se encontra essa encomenda.

Tivemos agora parte da internacionalização dos Correios com a abertura do primeiro escritório de prospecção no exterior, em Miami, com o qual será prospectado um mercado importante de troca de mercadorias, de encomendas, que fica nos Estados Unidos. Então os Correios fincará raízes para construir uma nova página da nossa história, destes próximos 350 anos.

Para continuar oferecendo um atendimento cada vez melhor à população, a empresa vem investindo em infraestrutura e pessoal; contratou 15 mil trabalhadores recentemente, nos últimos períodos, por concurso público e está admitindo, só neste ano, mais de 6,6 mil, o que representa uma importante contribuição para a empregabilidade no País. Na medida em que estamos gerando emprego, gerando vagas, as pessoas vêm para uma empresa de respeitabilidade que oferece condições necessárias para que elas possam estar contribuindo para a construção deste nosso País.

Ainda vem investindo valores significativos, na faixa de 500 milhões, na compra de 14 mil veículos. Novos carros operacionais têm chegado constantemente para atuação no



nosso mercado de entrega de encomendas e correspondências. E também estamos firmes começando a construção, reforma, criação e manutenção de muitas unidades.

Para terem uma ideia, vamos ter aqui, Nelson, no nosso novo centro operacional, que está previsto para funcionar nas proximidades do aeroporto. Será um centro operacional de alto nível, de dimensões necessárias para atender o fluxo postal das mercadorias nos próximos 20 anos. Será mecanizado, o que facilitará o trabalho de todos os operadores de transbordo. Em vez de ficarem levantando os pacotes, só vão apertar um botãozinho e a máquina vai fazer a separação para encaminhar já para a entrega.

Esses investimentos vão trazer melhores condições. É exatamente isso que Simone, como presidente do sindicato, sempre tem solicitado que a empresa invista em qualidade de infraestrutura para que possa permitir que o trabalhador, principalmente aqueles que exercem atividade na área operacional, tenham condições excelentes de trabalho. E temos confiança, Nelson, Maria Del Carmem, Simone, todos os demais colegas da Mesa e do Plenário, que com esse encaminhamento que está sendo dado pela nossa administração central, por meio do nosso presidente Wagner Pinheiro e do ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, estamos no caminho certo, caminhando de forma célere para mudanças muito importantes, exatamente com essas questões que no dia a dia trazem, às vezes, algum tipo de aborrecimento.

(Lê) *“Além disso, desde a criação do Banco Postal, milhares de pessoas, que antes precisavam se deslocar para uma cidade vizinha para realizar uma simples operação bancária, agora tem a comodidade de utilizar os Correios.”*

Já tivemos uma parceria anterior com um Banco da iniciativa privada e depois agora, uma parceria com o Banco do Brasil, é uma Sinergia muito forte, Banco do Brasil/Correios. Estamos juntos caminhando com essa facilitação para que as pessoas possam ter acesso, abrir sua conta, obter quando necessário, seu empréstimo e fazer suas operações bancárias. Isso faz com que o Correio esteja atuando de forma significativa, contribuindo para com as populações, principalmente das cidades menores onde não tenha uma estrutura bancária adequada, possam atender bem a essa população. Antigamente essas



populações se deslocavam das cidades menores para uma cidade maior e hoje já gera dentro da própria economia um movimento maior, lá dentro mesmo elas fazem todas essas operações, então o Correio representa um meio significativo para esses pequenos municípios.

(Lê) *“Não podemos nos esquecer de que os Correios tem dado a sua parcela de contribuição para a preservação da cultura brasileira, patrocinando espetáculos de dança, peças teatrais, filmes e as artes plásticas.”*

O Correio anualmente coloca à disposição, os interessados fazem as inscrições e o Correio está sempre ali apoiando, contribuindo financeiramente para que esses projetos culturais se viabilizem. Temos centros culturais espalhados aqui em Salvador e em outros Estados para atender também essa questão da cultura brasileira. Além disso, a ECT também patrocina diversas modalidades de esportes. A ECT não deixa de patrocinar o esporte. Hoje, apoiamos o tênis, o futsal e todas as modalidades aquáticas, a exemplo da natação. Os Correios têm dado um apoio muito forte para que a natação brasileira se desenvolva, e temos visto os resultados, nos últimos anos, e como ela tem se desenvolvido. Temos promovido a formação de novos atletas e desenvolvido muito o esporte nacional.

Vale lembrar, ainda, a questão da sustentabilidade, tão importante nos nossos dias. Os Correios têm buscado sempre o equilíbrio entre as questões social, ambiental e econômica, de modo a garantir a lucratividade, mas sempre respeitando o indivíduo, o meio ambiente e a sociedade.

Agora mesmo, estamos com um trabalho muito importante dentro da empresa voltado para equilibrar, ou seja, para dar sustentabilidade à empresa de tal forma que as pessoas possam todas, cada um de nós, cada indivíduo dentro dos Correios e cada trabalhador dos Correios, participar e contribuir para que tenhamos um mundo melhor, uma sociedade mais justa.

Então, é dessa forma, sempre aproximando as pessoas e mantendo, ao longo do tempo, sua imagem de uma das instituições de maior confiabilidade no País, que os Correios



têm procurado acompanhar os desafios do progresso, buscando melhorar a qualidade na prestação de seus serviços e produtos oferecidos à população.

Finalizando, eu gostaria muito de agradecer a presença de todos que aqui se dirigiram para este momento solene; de agradecer novamente, de forma muito especial, à deputada estadual Maria del Carmen pela iniciativa, ela viu que os Correios completariam 350 anos e teve a iniciativa, essa foi uma iniciativa dela; ao nosso deputado Nelson Pelegrino também, que sempre tem apoiado as grandes ações dos Correios e sempre tem estado presente; e ao deputado Zezéu Ribeiro, que não se encontra, aqui, neste momento, mas que sempre tem mandado um abraço para todos e deixado essa vontade de participar das coisas dos Correios.

Deixo o nosso muito obrigado a todos. Vamos comemorar muito por mais muitos e muitos anos. Muito obrigado. (Palmas)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Parabéns, Cláudio.

(Não foi revisto pelo orador.)



5673-III

Ses. Esp. 07/06/13

Or. Nelson Pelegrino

Aos 350 anos de Atividades dos Correios no Brasil.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o deputado Nelson Pelegrino.

Enquanto o deputado se dirige à tribuna, quero registrar as presenças de Isaac Cunha, ex-deputado e funcionário dos Correios, que estava presente; de Ana Nery, companheira do Movimento de Mulheres, agradeço a sua presença; de Francisco Coelho, o Chiquinho, presidente do Conselho de Moradores da Boa Vista de São Caetano; de Wilson Costa, nosso companheiro do Subúrbio Ferroviário, da Unibairros; dos demais companheiros da Unibairros; da representação da Associação Santa Rosa de Lima; e de Edmilson Pio, representante da Associação de Idosos de São Domingos.

Com a palavra o deputado Nelson Pelegrino.

O Sr. NELSON PELEGRINO:- Bom-dia a todos e a todas. É um prazer imenso, mais uma vez, voltar à tribuna desta Casa que ocupei, com muita honra, por 8 anos, como deputado estadual. Queria parabenizar toda a Casa pela iniciativa de realizar esta sessão especial para comemorar os 350 anos dos Correios, com requerimento da deputada Maria del Carmen, mas sabemos que esse requerimento é aprovado na Casa. Então, parabéns à Assembleia Legislativa e ao seu presidente Marcelo Nilo, mas especialmente à deputada Maria del Carmen que teve essa iniciativa.

Saúdo o nosso diretor-geral Cláudio Moras, que tem feito um excelente trabalho na direção dos Correios. Recentemente, ele me ligou para comunicar a melhoria do desempenho da DR, aqui, que tem galgado posições importantes. Essa DR é importante no País, e ficamos muito felizes, porque Cláudio tem feito um trabalho de equipe para, cada vez mais, melhorar o desempenho da nossa DR. Saúdo a nossa presidenta Simone Soares Lopes, grande companheira de luta, que tem estado aí, e, na pessoa dela, saúdo todos os carteiros e funcionários dos Correios, porque o sindicato representa todos os empregados dos Correios.



Saúdo Nelson e Andreia, representantes dos nossos companheiros da base; Marcus Vinícios da Habitatec, Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores dos Correios; Jesuíno Filho e Waldir de Souza, ambos representantes de associações de aposentados dos Correios. Saúdo todos que estão presentes não só dos Correios, como também os representantes de secretários, de mandatos parlamentares e funcionários da Casa, da nossa Assembleia Legislativa, eu não vou discorrer sobre a história dos Correios, porque todos que me antecederam já falaram. Da importância que os Correios têm também muitos já falaram, e todos nós sabemos. A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos foi em determinado momento, e acredito que ainda seja, quando foi realizada uma pesquisa para que os brasileiros opinassem sobre quais as instituições de maior credibilidade no País, considerada assim. Isso é muito importante. Mesmo depois daquela crise de 2005, quando não tinha nada a ver aquela história, a ECT continua sendo uma instituição extremamente respeitada e querida pelo povo brasileiro. E não é para menos, porque os Correios estão em todos os lugares. Onde não tem, às vezes, o Estado, eles estão. Todos os municípios brasileiros têm uma agência, um posto da ECT.

Portanto, ela está presente no dia a dia da vida dos brasileiros. E mais ainda: os Correios são aquela instituição que leva as notícias, as boas e, às vezes, as não tão boas, ao longo dos anos. A empresa tem o monopólio postal no Brasil. Portanto, é a encarregada dessa função e inclusive por isso, tem de ser uma empresa estatal, do Estado brasileiro, porque sua missão legal é garantir que todos os brasileiros, tenham eles ou não condições, recebam regularmente suas correspondências. Essa é uma das missões que a ECT tem e para isso ela foi criada.

Ao longo da sua história, nestes 350 anos, vem prestando serviços relevantes ao País. É evidente que o tempo passa e as coisas se modernizam. A carta de ontem é o *e-mail* de hoje, não tenham dúvida nenhuma. Antigamente, para se comunicar era necessário postar uma carta e esta chegar ao seu destino. Hoje, com a Internet e os celulares, a gente se comunica instantaneamente, mas quantas pessoas não têm acesso à rede mundial neste



Brasil? E quantas pessoas não têm acesso também ao celular? Portanto, a ECT continua cumprindo com a sua missão sagrada de chegar a todos os brasileiros que se comunicam.

Evidentemente não é a única missão dos Correios entregar cartas. Há muitas outras. O nosso diretor Cláudio Moras teve a oportunidade de discorrer sobre como ao longo destes anos o papel da empresa tem se modificado, se modernizado.

Eu, que faço parte com outros parlamentares da Frente Parlamentar em Defesa dos Correios na Câmara Federal, estive recentemente interagindo com os presidentes da instituição. Temos estado de forma permanente com eles. Estivemos, logo após a posse dele, com o presidente Wagner Pinheiro, um profissional competente que tem feito um importante trabalho de reestruturação discutindo o futuro da empresa, que tem de estar sempre sintonizada com o mundo inteiro, sabendo o que está acontecendo com o serviço postal em cada canto e constantemente se modernizando, até para sobreviver.

Não é à toa que os Correios hoje, além de entregar correspondências, também são um banco postal. Estão aqui alguns companheiros, principalmente daqui de Salvador, que lembram muito bem. Entre eles Luiz Carlos, de Cajazeiras, que por muito tempo não teve um banco. É uma localidade que, somando com Águas Claras e seu entorno, chega a quase 500 mil habitantes. Mas não existia lá um banco. E tínhamos uma luta grande, histórica para podermos fazer um naquele bairro. Até nós conseguimos uma autorização da Caixa para fazê-lo em Cajazeiras, mas as instituições privadas não queriam porque diziam que lá não tinha segurança nem volume.

Foi necessário então que a ECT implantasse o Banco Postal lá para mostrar a viabilidade de uma agência. O Bradesco, que inclusive era o primeiro parceiro dos Correios nessa experiência do BP, a partir dela abriu uma em Cajazeiras. Hoje estão lá a dele, outra da CEF - tivemos uma luta grande - e uma do Banco do Brasil.

Então é realmente uma experiência importante essa coisa do Banco Postal. É muito relevante para uma instituição tão capilarizada como a ECT. Da mesma maneira como também tem muita importância a discussão dessa reestruturação dos Correios para transformá-los numa empresa mais ágil, mais moderna. Tenho defendido isso. E não só que



os Correios tenham o seu Banco Postal com a parceria que têm hoje com o BB, um banco estatal, mas também que montem uma empresa de logística para a instituição. Os Correios tem de montá-la. É igualmente bastante importante, porque a ECT precisa ter uma empresa assim, com a sua frota para poder fazer o transporte, porque os Correios sofre concorrência de empresas privadas que têm aviões, que fazem entrega, que têm esquemas de fazer essa entregas.

Então, os Correios precisam também se modernizar, inclusive conversando com o presidente Walter Pinheiro, a ideia de que os Correios criasse um servidor para também prestar o serviço de internet para que qualquer pessoa pudesse, numa agência dos Correios, ter a possibilidade de mandar e receber email, fazer a comunicação. Então, são questões que estão colocadas e postas com o desenvolvimento da sociedade, com a complexidade que a sociedade vai ganhando no plano das comunicações que os Correios têm que estar sempre se atualizando e correspondendo a essas atualidades.

Então, há hoje o debate do Banco Postal, que já está em prática; há o debate de criar empresa própria de logística dos Correios para fazer a distribuição não só de cartas, como também de volumes, que hoje os Correios já faz, a ideia também da discussão da internet e sempre os Correios se modernizando e se reciclando e incorporando novas atividades para que ele possa estar contemporaneamente não só cumprindo a missão estatal que tem, por ele ter o monopólio postal, então, cumprindo a possibilidade de no mais longe recanto brasileiro aquela carta chegar com qualidade ao endereço do destinatário, como também estar cumprindo outras tarefas e outras missões.

É evidente que nessa comemoração dos 350 anos dos Correios temos que valorizar o seu maior patrimônio que são os seus funcionários. Toda vez que participo de uma sessão que visa a homenagear os carteiros, que visa a homenagear essa empresa tão querida pelos brasileiros, faço questão de registrar uma experiência minha de criança, quando morava no Acupe de Brotas e que Seu Rosa, e até tem um filho dele que até inclusive é funcionário dos Correios, era o carteiro e a alegria da rua. Quando Seu Rosa chegava para entregar a carta era a alegria da rua. Ele era expedicionário, era pracinha, inclusive tinha um buraco na testa



que, segundo ele, no campo de batalha tomou um tiro que pegou no capacete e rompeu a sua testa, ele tirava o quepe, porque os carteiros tinham um quepe, mostrava e contava as histórias. Ele conhecia todo mundo na rua, um por um. E ele chegava alardeando, cantando, bebia água na casa de um, almoçava na casa de outro, merendava. Seu Rosa era uma pessoa da nossa comunidade, era um parente de todos nós e era a expressão da nossa Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo.

Então, o maior patrimônio dessa instituição são seus empregados, seus trabalhadores e ao homenagear os 350 anos dessa empresa não podemos deixar de homenagear esse que é o maior patrimônio que essa empresa tem, que são seus trabalhadores, e tem que sempre estar sendo valorizados, bem remunerados, com condições dignas de trabalho para que essa empresa possa continuar cumprindo a sua sagrada missão de fazer com que todos os brasileiros possam receber boas notícias.

Muito obrigado e parabéns, deputada Maria Del Carmen, a Assembleia e os Correios pelos 350 anos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 07/06/13

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Obrigada, deputado Nelson Pellegrino.

Vamos finalmente assistir à apresentação do grupo de teatro Olho de Boi, dos Correios da Bahia, com recorte da esquete Heróis Eco Postais e a Revolta do Lixo, extremamente apropriado nesta que é a semana do meio ambiente, quando estamos realizando a semana do meio ambiente, a preocupação também dos Correios, mais uma preocupação social, que é a preocupação com os seus resíduos.

Registrar a presença de Edson Júnior, nosso ex-vice-prefeito de Várzea Nova.

(Apresentação do grupo teatral) (Palmas)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Parabéns, Alysson! Parabéns ao Grupo de Teatro Olho de Boi, dos Correios da Bahia, aos atores Analice Lessa, Lenira Santos, Paulo França, e ao nosso cantor Arley Souza, com os efeitos musicais!

Quero agradecer a todos pelas presenças e dizer da alegria de estar presidindo esta sessão comemorativa dos 350 anos dos Correios, que ficarão no Anais desta Casa. Espero que daqui a mais 350 esta Casa volte a realizar uma sessão como esta para comemorar mais 350 anos, não é, Isaac? Aqueles que no sucederem, no futuro, que possam estar aqui presentes.

É significativo quando se comemora 350 anos e tem como final uma apresentação como esta, que mostra a responsabilidade de cada um de nós, de todos com a sustentabilidade, com o futuro deste planeta. Ou repensamos a nossa forma de atuar, o nosso comportamento enquanto cidadãos, enquanto seres humanos ou não teremos mais 350 anos de Correios para comemorar pelos da posteridade.

É uma alegria imensa estar aqui. Essa empresa é patrimônio do povo brasileiro.

São três as grandes empresas brasileiras. Ainda bem que tivemos a competência e a coragem de colocarmos um trabalhador na presidência da República. Caso contrário, talvez não estivéssemos aqui, contando a história dos 350 anos, porque poderíamos estar



com a empresa privatizada, como tentavam, assim como tantas outras. Os Correios, a Caixa Econômica e a Petrobras são patrimônios do povo brasileiro e precisam continuar sendo.

O que foi dito aqui, hoje, por todos nós demonstra como uma empresa pública, quando é gerida com responsabilidade, com compromisso, com projeto de futuro, dá resultados, consegue superar as dificuldades e atender aos anseios do povo brasileiro.

Vocês são exemplo disso. Parabéns aos trabalhadores e trabalhadoras, porque são vocês que fazem a história do dia a dia dessa empresa. Ela só é grande e só chegou até aqui porque cada um dos que os antecederam foram capazes de construir esse exemplo do patrimônio do povo brasileiro.

E quando vemos o seu símbolo, já sabemos o que significa. Quando estamos fora do Brasil, sabemos que está se referindo ao nosso País. Ela se identifica enormemente, como vimos aqui, com a história do nosso povo e esteve presente nos bons e maus momentos, como Simone colocou aqui, com muita propriedade, quando trouxe as boas e más notícias, os momentos de comemoração e de tristeza.

Quero agradecer pela presença ao nosso diretor regional, Cláudio Morais Garcia; aos agentes Andréa e Néelson, Valdir, Jesuíno, Marcos Vinícius; à companheira e amiga Simone; a todos vocês que vieram aqui nesta manhã.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia agradecemos pelas presenças às autoridades civis, militares, eclesiásticas, às senhoras e aos senhores, à imprensa, e declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigada.